

**RONALDO ANTONIO GOMES SILVA**

**ROTAS ALTERNATIVAS DE ASCENÇÃO SOCIAL:  
UMA EXPERIÊNCIA EM ENTIDADES SOCIAIS DE ASSIS**

**RONALDO ANTONIO GOMES SILVA**

**ROTAS ALTERNATIVAS DE ASCENÇÃO SOCIAL:  
UMA EXPERIÊNCIA EM ENTIDADES SOCIAIS DE ASSIS**

Projeto apresentado à Comissão do PIC do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito à entrada no Programa de Iniciação Científica.

**Linha de pesquisa:** Ciências Sociais e Aplicadas.

**Orientador:** Prof. Ms. Adm. João Carlos da Silva

**Orientado:** Ronaldo Antonio Gomes Silva

**RESUMO:** O presente trabalho tem como finalidade estudar e explorar as instituições que prestam, apoio a jovens de classes menos favorecidas na cidade de Assis – SP, tendo como objetivo a conquista do primeiro emprego e a manutenção futura da empregabilidade. Como ponto central a pretensão da ascensão social e profissional com base nos estudos e na motivação dos jovens. Com as observações e estudos realizados, no trabalho da Legião Mirim poderemos sugerir, melhorias nos projetos e auxiliar os jovens a acender.

**PALAVRA- CHAVE:** Ascensão social; Jovens; Motivação.

**ABSTRACT:** The purpose of this study is to study and explore the institutions that provide support to young people from the less favored classes in the city of Assis - SP, aiming to achieve their first job and the future maintenance of their employability. As a central point the pretension of social and professional ascension based on studies and the motivation of young people. With the observations and studies made, in the work of Legion Mirim we can suggest improvements in the projects and help the young people to light up.

**KEYWORDS:** Social ascension; Young; Motivation.

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução .....                            | 4  |
| 2. Lei do Jovem Aprendiz.....                  | 5  |
| 3. ECA- Estatuto da Criança e Adolescente..... | 6  |
| 4. Mercado de trabalho.....                    | 7  |
| 5. Instituição Fundação Futuro.....            | 9  |
| 5.1 Serviços Prestados.....                    | 10 |
| 5.2 Projetos desenvolvidos.....                | 11 |
| 5.3 Legião Mirim.....                          | 11 |
| 6. Motivação humana.....                       | 11 |
| 7. Cenário.....                                | 13 |
| 8. Metodologia.....                            | 15 |
| 9. Conclusão .....                             | 16 |
| 10. Referências.....                           | 18 |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em observar, analisar e discutir rotas alternativas de ascensão social tendo como foco a possibilidade de inserção profissional de jovens das classes menos favorecidas.

Portanto, o tema a ser discutido é de suma relevância pois traz informações no tocante ao processo de inclusão do menor aprendiz no mercado de trabalho. Outrossim, essa nova possibilidade de gerar emprego e renda possibilita uma mudança no cenário econômico social do país. Analisaremos ainda esse enfoque na região de Assis, por meio de das entidades sociais.

Com a necessidade de gerar empregos e legalizar a atividade para jovens, o Estado criou o Aprendiz Legal que é um programa de aprendizagem voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho, que se apoia na Lei 10.097/2000, a Lei da Aprendizagem. Nesta pesquisa iremos buscar formas teórica e práticas para motivar e inserir estes jovens no mercado de trabalho, desenvolvendo ferramentas motivacionais para que os mesmos se espelhem e tenham motivação com pensamento fundamentado no seu crescimento profissional e pessoal.

Mesmo com pouca ou quase nenhuma influência governamental existem várias Organizações não governamentais (ONG's) e fundações sem fins lucrativos que realizam excelentes trabalhos nesta área de inclusão social e profissional de jovens, auxiliando os a ter uma oportunidade no mercado de trabalho, dentro deste contexto pretendemos auxiliar a Fundação Futuro, a Guarda Mirim de Assis –SP a desenvolver e realizar mais projetos com os adolescentes nela inscritos, para que os mesmo tenham a possibilidade de acender profissionalmente, socialmente, por meio do trabalho e estudo. Estamos seguros de que, com a teoria mais a prática é possível colocá-los no mercado de trabalho de maneira eficiente e profissional.

Segundo Tadashi; Campos (2011):

O trabalhador menor ganhou proteção legal para o desempenho de suas atividades, razão que lhe assiste por se encontrar num processo de amadurecimento físico, mental, moral, espiritual e social.

Tendo em vista, que a mudança de atitude e comportamento do jovem aprendiz vai gerar empregabilidade e um crescimento saudável. Os projetos sociais podem ser uma aposta

para um futuro melhor, e assim acreditamos que seja possível construir um mundo melhor, mais justo e sustentável para as futuras gerações.

## **2. LEI DO JOVEM APRENDIZ**

Com a criação da lei do Jovem aprendiz, Lei 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº. 5.598/2005 a Lei da Aprendizagem, o estado criou um incentivo para que os jovens entre 14 e 24 anos incompletos possam exercer função profissional regulamentada e amparada pela lei e que estejam matriculados no ensino fundamental ou médio, e não devendo ultrapassar jornada de seis horas diárias exceto quando tiver completado o ensino médio e dentro dessa carga horaria haver aprendizagem teórica.

O contrato de aprendizagem tem período determinado de 2 anos, e com todos direitos trabalhista assegurados, e com férias asseguradas no período de férias escolares. As empresas possuem incentivos fiscais e tributários como recolhimento de apenas 2% de FGTS sendo 75% menor que a contribuição normal.

As empresas que estão aptas a receber os jovens aprendizes são as que possuem no mínimo 7 funcionários, quantia estabelecida e descrita no artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) Empresas de médio porte e grande porte devem ter no mínimo 5% e no máximo 15% de jovens aprendizes.

Microempresas (ME's); Empresas de pequeno porte (EPP's); Empresas cadastradas no Simples nacional e Empresas sem fins lucrativos (ESFL's) a contratação de aprendizes é opcional.

Importante também observar as leis dispostas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para demais empresas opcionais ou particularidades em alguma empresa em potencial.

No caso das empresas que possuem por objetivo a educação profissional, não precisam participar do programa Jovem Aprendiz, sendo que elas mesmas podem vir a contratar jovens aprendizes sem que estes precisem ser contratados por outras empresas.

### 3. ECA - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei federal (8.069 promulgada em julho de 1990), que trata sobre os direitos das crianças e adolescentes em todo o Brasil. A partir deste ponto crianças e adolescente sem qualquer distinção de classe social, cor ou raça devem ter seus direitos e deveres reconhecidos e na qual o estado deve dar prioridade total a eles.

O objetivo é a proteção dos menores de 18 anos, dentro dos princípios constitucionais, desenvolvendo seu físico, mental e social, com liberdade e dignidade para que possam atingir a vida adulta. O Eca estabelece que crianças e adolescentes tenham direitos a alimentação, saúde, educação e principalmente a vida em ambiente familiar e comunitários, ainda lhes garantindo políticas de atendimento protetivas ou socioeducativas entre outras cabíveis Tratando-se de direitos diretamente relacionados à Constituição da República de 1988.

Para o Estatuto, considera-se criança até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquelas entre 12 a 18 anos, podendo ser aplicada nas idades entre 18 e 21 anos em caso de guarda ou adoção. Cabe aos pais e responsáveis legais a seguridade das crianças e adolescentes descritos no ECA, caso a família natural descumpra suas obrigações, estes poderão ser levados a famílias substitutas, em guarda ou a adoção e tutela.

Parte da sociedade brasileira se mostrou contrária em parte ao ECA por achar protecionista em excesso devido ao aumento da criminalidade nesta faixa etária e por grupos ou facções criminosas utilizarem esses jovens para se isentarem de responsabilidades criminais, acabam por forçar os mesmos a assumir culpa para livra-los, até mesmo culpados ou não, estes jovens têm penas mais brandas.

Segundo entendimento da doutrina de Perez (2008), o adolescente possui proteção diferenciada, especializada e integral, tendo todos os direitos inerentes a todo ser humano. Alguns direitos lhe são especiais pela própria condição de pessoa em desenvolvimento biológico, psíquico e social.

Discussões à parte o importante da lei é que ela garante que famílias e o estado tenham suas responsabilidades bem definidas para si e entre si. Garantindo um bom nível de desenvolvimento para essas crianças e adolescentes, mesmo sabendo que na prática não funciona como deveria, porém temos um bom ponto de partida para que no futuro

conseguamos atingir a lei na sua plenitude e garantir de forma integral os direitos necessários para o desenvolvimento das crianças e adolescentes de nosso país.

#### **4. MERCADO DE TRABALHO**

O atual cenário econômico Brasileiro neste ano de 2016 não é favorável ao trabalho, pois 10,7% dos brasileiros em idade de trabalho aproximadamente 18 milhões de pessoas estão desempregadas segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este dado é o maior registrado desde 2012 quando se teve início o levantamento da pesquisa.

De acordo ainda com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 86,60% dos adolescentes estudantes não trabalham, 12,20% trabalham e recebem por este trabalho, e 1,20% trabalham porém não recebem remuneração, conforme divulgado em sua página eletrônica.

Neste momento de tamanha complexidade econômica e política os trabalhadores com maior experiência vivem momento de incertezas onde precisam se adaptar a novas tecnologias, novas realidades buscar aprimoramento e conhecimento constantemente, mesmo isso não garantindo absolutamente nada, apenas esperança de melhores condições, trabalho e remuneração. Muitos jovens na idade escolar no caso de nossa pesquisa que tratamos de jovens de 14 a 24 anos incompletos e que estejam devidamente matriculados no ensino fundamental ou médio, e devido a tal realidade possuem um desafio muito grande, para acessar ao mercado de trabalho.

Normalmente jovens de classes menos favorecidas, tem encontrado muita dificuldade para acessar o mercado de trabalho, devido a poucas oportunidades e muitas vezes com pouco conhecimento, mesmo com a lei da aprendizagem que vimos no capítulo anterior ainda não é o bastante para mantermos e inserir estes jovens no mercado. Nesta linha de pensamento vários fatores são determinantes, para que possamos contribuir para a construção do novo cenário em nosso país, tamanho é o desafio de recolocar milhões de trabalhadores em postos de emprego e ao mesmo tempo preparar jovens carentes para que possam adentrar ao mercado de trabalho e que os mesmos permaneçam trabalhando e estudando.



A preparação dos jovens deve começar o quanto antes, para que possamos atingir os anseios do mercado de trabalho, combinados as competências desenvolvidas durante o período escolar para que tenham condições favoráveis para a entrada no mercado, assim aplicando um modelo mais viável para esta nova economia moderna.

Segundo Minarelli (1995, p. 22), “uma carreira profissional é de responsabilidade de quem a desenvolve, isto é, do seu proprietário, e não do tomador de serviços ou do empregador”. Porém esta teoria não pode ser aplicada a jovens que estamos tratando nesta pesquisa pois, vem de escolas públicas abandonadas e sucateadas pelo estado, muitas vezes de famílias desestruturadas necessitando de apoio intelectual e moral para o seu desenvolvimento.

Com a chamada globalização o mercado sofre grandes pressões e conseqüentemente os trabalhadores também foram afetados. A chamada empregabilidade saiu das mãos das empresas e passou para a dos empregados, porém nem todos estão atentos a essa nova ordem, por isso enfatizo a necessidade de melhorar a preparação dos jovens.

Para (Sarsur 1999, p 38), a empregabilidade é entendida como:

Uma ação individual, que pode ser estimulada ou não pelas organizações, que faz com que os funcionários de todos os níveis busquem estar melhor preparados para enfrentar o mercado de trabalho e suas mutações, pressupondo uma postura proativa, no sentido de capacitar-se e qualificar-se permanentemente, em termos de habilidades e capacidades técnicas, humanas, conceituais e de relações sócias.

Se no início de suas vidas escolares e profissionais, os jovens forem orientados e estimulados a ter como base a busca constante do conhecimento e do aprimoramento conforme o autor descreve acima, a sua permanência no mercado de trabalho e a busca constante pela empregabilidade estará mais objetiva e definida de suas obrigações e deveres com profissional.

Segundo Chiavenato (1999, p. 290):

"Desenvolver pessoas é sobretudo, dar-lhes a formação básica para que elas aprendam novas atitudes, soluções, ideias, conceitos e que modifiquem seus hábitos e comportamentos e se tornem mais eficazes naquilo que fazem".

O profissional seja ele jovem ou não, deve buscar no mercado uma fonte de renda satisfatória, mas também satisfação pessoal e profissional deixando com legado sua conduta ética, profissional e eficaz para empresa e seus colegas.

## **5. INSTITUIÇÃO FUNDAÇÃO FUTURO**

A instituição Fundação Futuro foi criada pelo Rotary Club Assis em 25 de agosto de 1999 para substituir a então Guarda Mirim, mantida pela Prefeitura Municipal de Assis, e é uma entidade Filantrópica de interesse público dotada de personalidade jurídica do direito privado e sem fins lucrativos.

A instituição tem como objetivo principal a orientação e projeção de jovens no mercado de trabalho. E como missão, orientar e encaminhar jovens para seu primeiro emprego, de modo a realizar um trabalho comprometido com o desenvolvimento de vínculos que fortaleçam a cidadania.

A Fundação está devidamente registrada em órgãos municipais, estaduais e federais conforme relação geral abaixo:

- Utilidade Pública Municipal Lei Nº 4.065 de 17/08/2001
- Utilidade Pública Estadual Lei Nº 15.398/2014
- Utilidade Pública Federal Nº 08071.005122/2006-64
- Conselho Municipal de Assistência Social Nº 49 de 28/01/1998
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Nº 04-2000
- Conselho Nacional de Assistência Social Nº 71010.000967/2006-14
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidade - CRCE 1368 -2013
- Cadastro Pró-Social - SEADS/PS - 5850/2007
- FEBRAEDA
- Rede Ciranda de Assis
- SICAP/MP
- Coordenador Técnico: Igor Coutinho Prado
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Cursos Cadastrados:
- Administrativo

- Supermercado e Varejo
- Recreação

A fundação possui logomarcas distintas e desenvolvidas para as funções específicas afim de identificar a Fundação e a Legião Mirim na qual estampa os uniformes utilizados pelos jovens nos projetos e em seu horário de trabalho.

## **5.1 Serviços Prestados**

A Fundação Futuro tem como principal projeto a Legião Mirim que presta orientação a aproximadamente 750 jovens de 14 a 18 anos através de projetos e cursos profissionalizantes, onde o maior objetivo é o de garantir a inserção do jovem no mercado de trabalho, priorizando a lei do menor aprendiz, e os encaminhando para empresas conveniadas a fundação.

A Fundação ainda conta com o setor pedagógico, que visa auxiliar e orientar os jovens na sua estada dentro dos projetos desenvolvidos, para que eles tenham a possibilidade de se desenvolver e conquistar seu espaço no mercado de trabalho e na comunidade, e em atendimento ao público prestando informações e esclarecimentos sobre o projeto. Além do trabalho pedagógico o Fundação Futuro conta também com o trabalho psicológico, visando o recrutamento, treinamento e avaliação, com intenção de garantir qualidade de vida, boas maneiras, motivação, análise psicológica sempre respeitando as diferenças e as aptidões de cada indivíduo. Ambos trabalhos contam com profissionais devidamente qualificados.

Outro serviço prestado no projeto é o do Assistente Social, que visa acompanhar os jovens nos estudos, no trabalho, sobre a saúde. Para isso a Assistente Social da entidade realiza visita nas escolas e residências dos jovens para que possa acompanhar e orientar sobre as regras do projeto, mantendo contato sempre que necessário com os pais ou responsáveis legais.

Uma parceria interessante da instituição é com a APRUMAR - Associação dos Produtores Rurais do Município de Assis e Região, na qual esta associação faz a doações semanalmente de frutas, legumes e verduras a instituição que logo são distribuídas aos jovens.

## **5.2 Projetos Desenvolvidos**

A fundação desenvolve inúmeros cursos que visam beneficiar o desenvolvimento destes jovens como o Construindo Cidadania para jovens de 14 anos, Informática para jovens de 15 anos, Desenvolvimento Pessoal para jovens de 16 anos, Roda de Conversa (trabalho psicológico), Orientação para o mercado de trabalho (jovens de 16,5 anos), Espanhol, Inglês, Capoeira, Expressão corporal, Auxiliar de fotografia, Artesanato, além de Zumba, Hip-hop e Euconto.

E como principal atividade os jovens poderão trabalhar Zona Azul, para a manutenção da lei do estacionamento rotativo, em que a responsabilidade é do Projeto Legião Mirim da Fundação Futuro.

Com todos esses esforços, aproximadamente 220 jovens estão empregados em empresas parceiras e 50 jovens no Projeto legião Mirim da Zona Azul.

## **5.3 Legião Mirim**

A legião Mirim é um dos projetos da Fundação Futuro, que visão vender cartões de zona azul na região central da cidade de Assis – SP, onde o objetivo é regulamentar o estacionamento rotativo proporcionando maior mobilidade e disponibilidade de vagas nas áreas centrais da cidade. Com a regulamentação da lei municipal nº2472/87, modificada pela lei 4.484/04.

Este projeto é de suma importância para a mobilidade urbana da cidade, e muito relevante para o projeto, pois visa geração de renda e oportunidade do primeiro emprego destes jovens. Nas conclusões veremos o resultado das observações feitas no âmbito do trabalho dos jovens, nas áreas determinadas para a zona azul.

## **6. MOTIVAÇÃO HUMANA**

A motivação aqui tratada será o parâmetro central, para compreendermos o entendimento dos jovens e dos seres humanos de modo geral. Esta ferramenta é o que gera estímulo as pessoas a se desenvolverem e procurarem o seu melhor a cada dia, porém em alguns indivíduos a motivação não é notada de forma visível.

De acordo com Maria Aparecida Cória–Sabini (2000, p.83), “motivação é a força propulsora da conduta”. Muitas vezes essa propulsão se dá a vários estímulos tanto com internos e externos, alguns estímulos se dão por causas fisiológicas e psicológicas e estas ações tentem a satisfazer suas necessidades, normalmente como o comportamento não ocorre ao fato do acaso e sim por vários fatores citados acima, com finalidades já especificadas em sua mente o subconsciente.

As necessidades humanas, as chamadas forças impulsionadoras, determinam a motivação. A influência dessas necessidades varia de pessoa para pessoa e geram comportamentos diferenciados. Uma mesma pessoa pode apresentar variações de suas necessidades e valores no decorrer do tempo (LIMA, 2007, p.8).

Em todo momento o indivíduo tem novos anseios, podendo variar com seu equilíbrio mental atual ou mesmo por fatores externos, onde o mesmo se conscientiza de suas necessidades, como boa colocação profissional, estabilidade familiar busca de novos objetivos em sua vida.

Para Vernon (1973, p.53) “a motivação é encarada como uma espécie de força interna que emerge, regula e sustenta todas as nossas ações mais importantes”. Um indivíduo motivado, pode alcançar objetivos mais concretos e desafiadores em sua trajetória profissional, porém notamos que nos jovens a motivação tem um status de tempestade tropical mudando a todo momento por diversos fatores e como consequência muda se o modo de como se vê a vida ao seu redor.

Segundo Birch e Veroff (1970, p.37) “o estudo da motivação é uma busca de explicações para alguns dos mais intrincados mistérios da existência humana: suas próprias ações”. A motivação e pensamento humano é um tema muito complexo variando de indivíduo para indivíduo e de suas condições psicológicas, financeiras e familiares.

A motivação é um dos principais fatores determinantes do modo como uma pessoa se comporta. A motivação está envolvida em todas as espécies de comportamento: aprendizagem, desempenho, percepção, atenção, recordação, esquecimento, pensamento, criatividade e sentimento. (MURRAY, 1973)

Analisando, o mesmo deixa claro que a motivação tem fatores internos de acordo com a vontade e os anseios do indivíduo, quando o mesmo se satisfaz com uma conquista ou necessidade ele tende a buscar uma nova motivação para novos objetivos.

Enquanto o primeiro nível de necessidades não for satisfeito, essas necessidades monopolizam o comportamento consciente da pessoa e comandam o poder de motivação. A medida, no entanto, que essas necessidades são satisfeitas, vão

perdendo também o seu poder de motivação (HAMPTON, 1992 apud VIEIRA, 2009 P.14).

Como jovens são muito voláteis as interferências externas e assim muitas vezes trazendo essas interferências como necessidades internas é necessário entendê-los e compreender seus anseios para poder motivá-los no sentido certo, já que depois de satisfeitos seus objetivos e necessidades tendem a se desmotivar, assim alterando seu comportamento e objetivo.

## 7. CENÁRIO

No momento atual a sociedade, vive avanços tecnológicos, mudança de conceitos, atitudes, comportamentos e a chamada globalização, onde os jovens de classes sociais menos favorecidas têm ficado fora desta nova ordem econômica, portanto o interesse por essa pesquisa em analisar a exclusão do jovem no mercado de trabalho. Segundo JEBAILI e CARVALHO (2002, p.31): "há dez anos a função e o significado do treinamento eram outros, hoje ele está diretamente ligado aos resultados desejados pelas empresas".

Diante do exposto, espera-se que a análise venha despertar em nossos governantes, nas empresas e na sociedade para que se cumpram as Leis e o Estatuto da Criança e do Adolescente que em seu artigo 7º assegura que "a criança e o adolescente tem direito à proteção, à vida e a saúde, mediante efetivação de políticas públicas sociais que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência".

Fazendo uma análise destes jovens e suas famílias e da estrutura familiar, os mesmos vem com pouca ou nenhuma base cultural de seus lares, assim necessitando de orientações básicas de como se vestir, se comportar, assim abrindo novas perspectivas de ascensão social com possibilidades de chegar ao ensino superior.

Visando trazer mais qualidade de vida a eles e seus familiares, por meio da educação será possível ocorrer esta transformação.

Com isso a fundamentação em se baseia este projeto e refere-se as Rotas alternativas de ascensão social: o treinamento como possibilidade de inserção profissional de jovens das classes menos favorecidas.

A partir deste novo cenário de mudanças da sociedade, o projeto mostra que por meio da educação é possível criar alternativas aos jovens de classes menos favorecidas.

Para descrever este assunto a Unesco diz que:

A alfabetização é um direito humano, uma ferramenta de empoderamento pessoal e um meio para o desenvolvimento social e humano: uma educação básica de qualidade equipa os estudantes capazes de enfrentar a vida e de aprender mais; pais letrados estão mais propensos a enviarem seus filhos para a escola; pessoas letradas são mais bem capacitadas para conseguir contínuas oportunidades educacionais; e sociedades letradas estão mais bem equipadas para enfrentar desafios difíceis de desenvolvimento.(Unesco 2015)

Desta forma, a organização enfatiza a necessidade de preparação para adolescentes e jovens para que este torne –se um ciclo vicioso, passando de pais para filhos.

Para Cinthia Coelho, (Revista Ietec nº 26 Junho/Agosto de 2009); cita que:

No novo cenário imposto pelo mercado de trabalho, que valoriza multiconteúdos e multiespecialistas, investir na capacitação é, sem dúvida, a melhor opção para quem busca estabilidade e valorização profissional. Nos dias de hoje, é a educação um diferencial competitivo essencial.

Segundo a autora considera a importância de se ter vários conhecimentos para obter boas colocações no mercado de trabalho. Por isso a importância na orientação dos jovens.

Também dentro desta mesma linha de pensamento, o Ministério do Trabalho e Emprego; enviou à Casa Civil um anteprojeto de lei que propõe ampliar para a toda a administração pública direta, autárquica e fundacional, a regulamentação de contratação de aprendizes. A importância desta ação do ministério é de suma importância, na medida em que órgãos oficiais e governamentais que abram suas portas, para que os jovens iniciem suas atividades no mundo profissional, assim abrindo novas vagas e novas possibilidades e ao mesmo tempo desafogando a iniciativa privada.

A vista do exposto, o Ministério do Trabalho e Emprego, afirma que "50% dos aprendizes que terminam o contrato de aprendizagem permanecem na empresa. Além disso, 84% dos jovens continuam no mundo do trabalho, com contrato formal. "

Novamente ressaltando a importância de ciclo que auxilia os jovens na continuação de suas vidas profissionais e servindo de exemplo positivo em suas famílias e comunidade do qual estão inseridos.

O propósito do projeto é contribuir de maneira relevante com a sociedade da qual fazemos parte.

## 8. METODOLOGIA

A formulação do projeto de pesquisa foi a etapa inicial, onde se buscou apoio na literatura sobre inserção dos jovens no mercado de trabalho por meio de capacitação. Foram realizadas pesquisas em literaturas e artigos científicos para o aprofundamento das discussões sobre a temática. Essas ações contribuíram para: delimitar o problema de pesquisa, definir os objetivos e traçar os caminhos a serem percorridos na pesquisa empírica.

O conceito de metodologia segundo Rodrigues (2007, p. 02) é: Um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento de uma maneira sistemática.

Portanto, o método escolhido para o projeto, foi a abordagem qualitativa e estudo de caso em instituições sociais da cidade de Assis.

Para Roesch (1999 p.126).

Não há um método mais apropriado para uma pesquisa, mas espera-se que este seja coerente com a maneira como o problema foi formulado, com os objetivos propostos e outras limitações práticas de tempo, custo e disponibilidade dos dados. O estudo pode combinar mais de um método.

A população a ser analisada será o público jovem aprendiz na faixa etária de 14 a 16 anos, com uma amostra de aproximadamente 60 jovens.

Segundo Lakatos & Marconi (1991, p.107) diz que:

O uso do Método de procedimento comparativo, neste estudo, justifica-se por permitir que sejam realizadas comparações às quais possibilitem verificar similitudes e explicar divergências. Isso porque se ocupa com a explicação dos fenômenos, propiciando análise do dado concreto e deduzindo dele os elementos constantes, abstratos e gerais.

Portanto, a coleta de dados será realizada por meio de sites, observações para a pesquisa ser desenvolvida juntamente com as entidades sociais envolvidas no projeto.



A análise e interpretação dos resultados será qualitativa e por meio de estudo de caso, buscando interpretar e analisar as respostas de maneira individual coletiva.

Para resumir, a pesquisa empírica será desenvolvida em duas etapas, cada uma provendo elementos para o seguinte:

A primeira será um estudo preliminar qualitativa, a fim de melhor identificar as rotas de ascensão e de como se encontra os jovens de classes sociais menos favorecidas.

Numa segunda etapa, será realizado um estudo de caso, do qual será efetuado um levantamento, com observações dos jovens das entidades sociais envolvidas.

Segundo Mattar (1999, p. 77):

Quanto ao objetivo e grau em que o problema de pesquisa está cristalizado, é definida como pesquisa exploratória, pois "seus propósitos imediatos são de ganhar maior conhecimento sobre um tema, [...] e aprofundar questões a serem estudadas.

Portanto, com essa análise pretende-se atender aos objetivos da pesquisa apontando pontos negativos e positivos, explicando se a metodologia é aplicável. E, principalmente, ressaltar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico regional.

## **9. CONCLUSÃO**

O estudo teve por objetivo central analisar e observar ao logo do ano de 2016, o trabalho da Fundação Futuro, mais especificamente o trabalho dos adolescentes participantes da Legião Mirim. Estes realizam um trabalho relativamente complicado, pois em sua jornada de 6 horas diárias enfrentam várias situações com os condutores de veículos automotores, que utilizam as vagas de estacionamento rotativo, já que uma hora de estacionamento custa o equivalente a R\$ 1,00 e nem todos os condutores estão dispostos a desembolsar este valor, mesmo estando sujeitos a aplicação de multas pelas autoridades de trânsito locais. Neste período não foi relatado nenhum incidente além do mau humor de alguns condutores, sendo essa experiência um grande laboratório a céu aberto, onde eles podem trabalhar seu poder de negociação, arte da paciência e até mesmo as estratégias de abordagens, e por ser um emprego temporário, podem estar desenvolvendo suas habilidades para prosseguir no mercado de trabalho.

Em sua jornada diária e por eles terem vários contatos no comércio em geral e por se tratar de uma área central da cidade, podem desenvolver uma grande rede de contatos e assim se preparando para as novas possibilidades assim quando deixarem o projeto. Os adolescentes estão sempre sendo acompanhados por monitores que os auxiliam no dia a dia.

Os adolescentes estão sempre uniformizados e bem identificados, o que auxilia muito no bom desenvolvimento do trabalho deles nas ruas, porém não identifiquei o fornecimento de protetores solares para a pele e óculos apropriados aos jovens, apenas bonés pois trabalham ao ar livre e essa será uma recomendação à Fundação.

Outro ponto a trabalhar é que o projeto embora muito amplo ainda é pouco conhecido pela comunidade e por empresários locais, sendo assim recomendaria um trabalho com um profissional de propaganda, ainda que por um estagiário para desenvolver um novo plano de marketing para a Fundação, como maior exposição nas redes sociais, sendo uma ferramenta de publicidade barata e de amplo atingimento em número de pessoas. No mês de setembro de 2016 o site da fundação ficou algumas semanas fora do ar sem motivo aparente, prejudicando a comunicação e a divulgação com o todo público interessado nos projetos, e já que a página na rede social Facebook não auxilia muito pois oferece poucas informações.

Ainda sugiro algumas palestras motivacionais com empresários e professores locais, voltadas a demonstrar aos jovens, o que o trabalho e o conhecimento podem fazer na vida das pessoas, demonstrando exemplos de sucesso para que tenha base e inspiração. Seguindo esta linha de raciocínio o projeto tem bons resultados e com algumas melhorias pode avançar, ainda mais, e transformar a vida destes adolescentes, propiciando maior qualidade e bem-estar aos jovens e suas famílias a comunidade em geral, pois assim formando pessoas mais conscientes e responsáveis de seu papel na sociedade.

No momento em que os participantes do projeto, entenderem o real sentido, e não se preocuparem somente com a remuneração, mesmo que muito importante para eles, pois na maioria dos casos é essencial para ajudar a complementar a renda familiar, porém a intenção é prepara-los para um mercado de trabalho globalizado e extremamente competitivo, só que entendemos que este estímulo inicial deve partir da fundação com trabalhos motivacionais, orientativos como workshops, visitas técnicas a empresas, universidades. Iremos sugerir estas opções como uma melhor forma interação, com a

sociedade e com a comunidade empresarial, assim despertando interesses e projetando abertura de novos horizontes.

## 10. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federativa da República do Brasil** de 05 de outubro de 1998.

BRASIL. Lei nº 8.069/90. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Senado Federal, Brasília, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

COELHO, Cinthia. **Revista Ictec** nº 26: junho/agosto 2009. Disponível em:

<[http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/707](http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/707)> Acesso em: 11/12/15 às 19:00.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Fundamentos da Psicologia educacional**. 4ªed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

HAMPTON, David R. **Administração Contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Makron Books 1992.

IBGE, Disponível em: <<http://teen.ibge.gov.br/especiais-teen/pense/pense-pag-2>> acesso em 15/10/16 às 16.45.

JEBAILL Paulo; CARVALHO, **Gumercindo**. **Para onde vamos?** Revista T&D, São Paulo, n. 179, p. 30 - 34, abr. 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

Legião Mirim. Disponível em: <http://legiaomirimassis.org.br/> Acesso em 01/10/16 às 23:05.

LIMA, Francisco Ednaldo. **Motivação Organizacional**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/motivacao-organizacional-estudo-caso/motivacao-organizacional-estudo-caso3.shtml>>. Ano: 2007. Acesso em: 09.set.2012.

MATTAR, N.F. Pesquisa de marketing. Vol 1, 5.ed., São Paulo: Atlas, 1999.

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade: o caminho das pedras**. 15 ed. São Paulo: Editora Gente, 1995.

Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <[Http://www.mte.gov.br/index.php/noticias-mte/emprego-e-renda/1030-mte-pretende-incluir-1-7-milhao-de-aprendizes-ate-2019](http://www.mte.gov.br/index.php/noticias-mte/emprego-e-renda/1030-mte-pretende-incluir-1-7-milhao-de-aprendizes-ate-2019)> Acesso em: 11/12/15 às 21:00.

MURRAY, Edward J. **Motivação e emoção**. 3ª ed. Rio de Janeiro, 1973.

PEREZ, Viviane Matos González. **Regulamentação do trabalho do adolescente**. Curitiba: Juruá, 2008.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SARSUR, Amyra Moyzes. **Empregabilidade e empregabilidade: um estudo conjunto a organizações e profissionais em Minas Gerais (Dissertação de Mestrado)**, UFMG, 1999.

TADASHI, Rafael; CAMPOS, Viviane. **Direitos dos trabalhadores**. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

Unesco, **Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. Disponível em: <[Http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education/educational-quality/youth-and-adult-education/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education/educational-quality/youth-and-adult-education/)> Acesso em: 11/12/15 às 19:50.

VALARELLI, L.L.; **Indicadores de Resultados de Projetos Sociais**; Disponível em: <[http://www.fcm.unicamp.br/cursos/indicadorescaps/textos/Valarelli\\_indicadores\\_de\\_resultados\\_de\\_projetos\\_sociais.pdf](http://www.fcm.unicamp.br/cursos/indicadorescaps/textos/Valarelli_indicadores_de_resultados_de_projetos_sociais.pdf)>. Acessado em 30/09/2016 às 11:45.

Vernon, M. D. (1973). **Motivação humana**. Tradução de L. C. Lucchetti. Petrópolis: Vozes. (Trabalho original publicado em 1969).

VEROFF, J. e BIRCH, D. **Motivação**. São Paulo: Herder, 1970.